

COLETIVO RIDDIMS

Coreano (Luiz Paulo Aragão), Erick Flor, Miky Vitorino (Jacqueline), Raffael Tomaz e Um Artista Periférico (Ângelo William)

Dança Urbana, Ancestralidade, Corpos Urbano-Periféricos, Espiritualidade, Política e Poética

Projeto RIDDIMS

O PROJETO RIDDIMS é um espaço de desdobramento das danças afro-diaspóricas periféricas nas suas dimensões políticas, espirituais e poéticas que deseja ratificar a importância dessas danças e das ancestralidades dos corpos urbano-periféricos.

O projeto nasce de uma vontade do artista Erick Flor em traçar um pensamento político sobre a dança que estuda, o Dancehall, e a partir do momento em que o projeto integra o Laboratório de Dança da Escola Porto Iracema das Artes de 2019, Raffael Tomaz e Maria Isabel passam a integrar a pesquisa e o projeto amplia o repertório de movimento abrangendo diversas outras danças entendidas como “urbanas”.

No ano de 2019, o projeto RIDDIMS realizou dois eventos com “Cyphers” e Aulas de Dancehall, chamado de BATIDA. Também produziu o trabalho cênico BACULEJO, que teve a tutoria de Leonardo França.

Apresentações do trabalho BACULEJO:

Setembro 2019 – Escola Porto Iracema das Artes / Rotas de Criação (abertura de processo)

Outubro 2019 – Cuca Mondubim / Festival Internacional de Danças Urbanas na Cena – FIDUC (abertura de processo)

Dezembro 2019 – Teatro B de Paiva, Porto Dragão / MOPI 2019 (apresentação de conclusão do Labdança)

Dezembro 2019 – Galpão da Cena, Itapipoca / Mostra Intenções.

Janeiro 2020 – Centro Cultural do Grande Bom Jardim / É Sal – Programação Cultural CCBJ

BR-Jam: Conexão dos corpos Urbano-Periféricos do Brasil e da Jamaica

BR-Jam é um evento de cypher (roda de improvisação em Danças Urbanas das Américas) que conecta as periferias do Brasil e da Jamaica através dos gêneros musicais e das danças que essas territorialidades compartilham. A fim de que, na aproximação dessas realidades, possamos compreender questões históricas e subjetivas que formam as corporeidades desses indivíduos que compartilham, além das territorialidades, realidades semelhantes.

Realizações:

Fevereiro/2020 – Porto Dragão

Agosto/2020 - Virtual

Outubro/2020 – Virtual/ Porto Dragão

RITOS DA CENA

Ritos da Cenas é um quadro no Instagram do coletivo Riddims, uma série de lives com o objetivo de conversar sobre aspectos que tangem a Danças Ancestrais, a Política desse Fazer Artístico e as questões que rondam o corpo Urbano-Cabloco-Periférico. Esse quadro aconteceu durante 9 semanas.

Sobre os Integrantes:

ERICK FLOR

Erick Flor é Artista da Dança, afroindígena periférico. Atua como professor, coreógrafo, produtor artístico e intérprete-criador. É formado pelo Curso Técnico em Dança e Graduado em Educação Física. Pesquisa a Cultura Dancehall há quatro anos e dirige os coletivos Laboral Crew, Ghetto Fayah e Projeto RIDDIMS.

RAFFAEL TOMAZ

Raffael Tomaz é um ser em movimento, Artista do Corpo e Terapeuta Holístico. Estudante/praticante da espiritualidade que procura mover-pensar a consciência corporal, a dramaturgia e, assim, a dança a partir de/com os novos/antigos universos de conhecimento que complementam os estudos ocidentais/acadêmicos.

JACQUELINE VITORINO

Iniciou a dançar no ABC do bairro Vicente Pinzon com dança contemporânea aos 6 anos de idade. De 11 aos 12 anos praticou ginástica rítmica do clube Náutico. Aos 15 anos de idade teve o primeiro contato com as danças urbanas através do Break Dance, que proporcionou o conhecimento de várias outras danças, entre elas o Dancehall onde continuou os estudos. Dançou 2 anos no grupo HD Crew e aos 17 anos entrou no grupo Laboral Crew onde teve mais contato com a danças urbanas participou de apresentações e aulas em vários festivais, no Ceará e em outros estados. Atualmente ministra aulas de Afrodance e Twerking, trabalha como fotógrafa da Urban concept, é organizadora do EFAU e pesquisadora das danças urbanas.

COREANO(Luiz Paulo)

Conheceu as danças Urbanas aos 12 anos, por uma fita vhs que continha trechos do programa SOUL TRAIN. Chegou a fazer intercâmbio com dançarinos de vários lugares do Brasil e do mundo. Fez parte do grupo Ritmo Soul'to, aprofundando os estudos nas danças Popping e Locking. Enquanto trabalhava diretamente dentro desses estilos, começou um estudo mais a dentro de outras modalidades de Danças Urbanas, se tornando adepto e pesquisador do Hip Hop Dance e House Dance. Formado na 6º turma do Curso Técnico em Dança do Porto Iracema das Artes em 2018. Hoje se denomina Artista, Dj, Pesquisador nas Danças Vernaculares Afrodiaspóricas Estadunidenses e desenvolve processos de criação em dança contemporânea.

ÂNGELO WILLIAM "umartistaperiferico"

É artista da dança, poeta e Tec. de Iluminação Cênica Um pesquisador em Danças Vernaculares Afroestadunidenses e em Danças Afroindígenas Ancestrais, Cultura Popular. É intérprete-criador formado na VI Turma do Curso Técnico em Dança do Porto Iracema das Artes. Dançou a 10 anos, e a maior parte desse tempo, as minhas maiores vivências e formações foram em danças vernaculares afro estadunidense, muitas delas no CCBJ(Centro Cultural do Bom Jardim). Mas também sou provocado pela dança contemporânea e sou

bastante atravessado pelas manifestações da cultura popular, periféricas, de litoral e interioranas.